

ACÇÃO SOCIAL

SEMANARIO CATHOLICO

(COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA)

Redactor principal,

Padre Alexandrino José Leituga

Editor e proprietario,

João de Sousa

Redacção e Administração — Rua de S. Francisco, 50

ASSIGNATURAS:

Anno 1:200 — pelo correio 1:330
Semestre 600 — » 670
Brazil e Africa, anno 2:000
Numero avulso 40 reis

ANNUNCIOS:

Corpo do jornal, por linha 80
Secção d'annuncios, por linha 50
Repetição, por linha 40
Comunicado por linha 60
Annuncios permanentes, contracto especial

Comp. e imp. — Typ. de Fernando Marinho — BARCELLOS

A' URNA!

No proximo domingo, são todos os eleitores convidados a usarem do seu direito e a cumprirem o seu dever, escolhendo os vereadores que hão-de zelar e administrar os interesses dos seus municipes, bem como os Procuradores ás Juntas Geraes.

N'este concelho, o Centro Catholico, d'accordo com todos os elementos conservadores e independentes, apresenta ao suffragio eleitoral uma lista de individuos patriotas e bairristas, dedicados ao bem da sua terra e ao seu constante progredimento, muito embora, quantas vezes, á custa dos mais penosos sacrificios e sem receberem os agradecimentos que os seus trabalhos merecem.)

A presidir á lista dos vereadores municipaes, ergue-se o nome respeitabilissimo e impolluto do mui prestigioso membro do Centro Catholico, conselheiro Manoel Ignacio Amorim Novaes Leite, de Durrães, que tem atravessado a sua gloriosa vida politica, com uma linha de condneta irreprehevel, sem um desvio nas suas crenças, sempre respeitado por correligionarios e por adversarios.

Os seus formosos dotes de espirito, a sua lucida intelligencia, o seu muito amor á sua terra natal, predicados são estes que o impõem á consideração dos eleitores.

A lista da vereação municipal obedece em geral ao principio da reeleição. Não figuram n'ella os nomes do ex.^{mo} sur. dr. José Gomes de Mattos Graça, medico illustre e amigo dedicadissimo e do ex.^{mo} sur. dr. Carlos Pinto, nosso valioso correligionario, porque s. ex.^{as} preferiram accetar o cargo de Procuradores á Junta Geral.

E' dever de todos os catholicos barcellenses e todos aquelles a quem as torpezas do radicalismo repugnem, votar na lista catholico-conservadora.

A' urna, pois, eleitores.

Cumpramos o nosso dever e mostremos as forças de que dispomos, em bem dos principios que professamos e da disciplina que devemos manter.

A' urna pela lista catholico-conservadora!



VAMOS PARA AS URNAS

Approxima-se o dia, ou os dias em que o povo vae ser chamado a dizer da sua justiça, em que a soberania nacional se vae manifestar. Não se effectua o acto eleitoral

Lista dos candidatos a vereadores da Camara Municipal de Barcellos

Vereadores effectivos:

Antonio Caetano Carvalho de Queiroz, de Aldreu
Antonio Gomes de Figueiredo, de Faria
Antonio Gonçalves da Costa Lopes, de Adães
Antonio Joaquim d'Araujo, de Paradella
Aurelio Ramos, de Barcellos
Benedicto Gomes da Cunha Rodrigues, de Carreira
Eduardo Henrique Neves, de Goios
Humberto Carmona Coelho Gonçalves, de Barcellos
João Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro, de Perellhal.
João Carlos Coelho da Cruz, de Barcellos
Joaquim José d'Oliveira, de Viatodos
Joaquim José d'Araujo, de Barcellos
Joaquim Moutinho Lopes Correia, da Lama
José Antonio Ferreira, de Cambezes
José Antonio Pereira, de Abade do Neiva
José Julio Vieira Ramos (dr.), de Barcellos
Luiz Maria da Costa d'Almeida Ferraz, de Barcellinhos
Manoel Antonio d'Almeida, de Barcellos
Manoel Ignacio d'Amorim Novaes Leite (dr.), de Durrães
Manoel José Ferreira, de Goios
Manoel Pereira da Quinta, de Barcellos
Manoel Pereira Esteves, de Barcellos
Manoel Valentim Ferreira, de Creixomil
Sebastião Pereira de Brito, de Barcellos

Vereadores substitutos:

Adelino Alves Maciel, de Barcellos
Antonio Alves da Costa Duarte, de Lijó
Antonio Barroso da Silva, de Remelhe
Antonio da Costa Martins, de Barcellos
Antonio Joaquim Ferreira da Cunha, de Igreja Nova
Antonio Joaquim da Silva, de Barcellos
Antonio José Alves da Valle, de Barcellos
Bernardo de Miranda, da Silva
Custodio José Galho, de Manhente
Domingos Ferreira Valle, de Barcellos
Joaquim Nunes Barbosa, de Airó
José Ferreira Lemos, de Barcellos
José Figueiredo Martins de Miranda, de Villa Cova
José Francisco do Jardim, do Carvalhoal
José Joaquim de Souza, de Areias (S. Vicente)
José Joaquim Campello, de Silveiros
José Luiz de Miranda, de Barcellos
José Gomes de Macedo, de Oliveira
José Gomes de Souza, de Barcellinhos
Manoel Lopes Rodrigues d'Albuquerque, de Alheira
Rufino Adelino de Miranda, de Villa Cova
Severino Manoel de Souza, de Barcellos
Theophilo Ottoni Martins, de Barcellos
Valentim José de Miranda, de Christello

em condições de evidentes vantagens para as forças conservadoras poderem dar batalha á demagogia que nos tem espinhado e esbulhado dos nossos mais sagrados direitos, porque a par d'uma natural e muito usada coacção por parte dos elementos governamentais, que dispõem dos votos dos empregados publicos medrosos e sem altivez, aquelles ainda lançam mão do expediente, aliaz repugnante e indigno d'um povo civilisado,—já para não dizer d'uma eleição á democratica (!) de recrutar toda a casta de bandidos e facinoras para, nas vespervas do acto eleitoral, semearem e divulgarem o terror, como que em forma d'um convivio nos sertões da Africa ou na Falperra, á portugueza, entre as populações pacatas e dignas, convencidos de que, assim aterrorisada a gente pacifica, aquelles que em boa paz iriam deitar a sua lista, em melhores condições de

triumpho estão asseguradas aos seus correligionarios.

Todavia, dadas as actuaes condições que atravessa a Patria portugueza e tendo em vista os incipientes signaes de vida que os catholicos estão dando, bem como as resistentes forças conservadoras, tanto que quasi em toda a parte se uniram uns aos outros formando uma especie de conjunção,—o que eu aplaudo, porquanto o que se precisa é de união,—entendo que ao acto eleitoral que se realisa no proximo dia 4, com repetição no dia 11, se me não engano, devem concorrer todos os que se dizem catholicos, todos os homens que prezam os seus sentimentos, a sua dignidade, todos os que sentem, pensam e morrem, enfim, toda essa numerosa massa conservadora, incontestavelmente a maioria do nosso Paiz, para affirmarmos que não estamos dispostos a tolerar mais affrontas ao nosso co-

Bichas de rabear

Ingenno me pergunta um eleitor
Se a proxima eleição tão decantada
Ainda desta vez torpedeada
Será ou não... E tal e sim senhor...

Torpedeada? não, estou bem certo;
Contudo qualquer coisa d'anormal
Se dará no domingo—é fatal!—
E, por isso é preciso o... olho aberto!

—Barulho ha-de haver junto das urnas
Como o ha do inferno lá nas fornas,
Me pedisse, inda ha pouco, um nigromante.

—Mas, em vez do mortifero torpêdo,
Alguns hão-de atirar—e muito a medo!—
Certas bombas... dum gaz asphixiante...

—E' que, em vez, do carneiro com batata,
O eleitor comerá (mais elle diz)
Refugados de cebola, que é barata,
Cujo effeito terrivel se não diz
Mas do qual a sequencia immediata
E' um... fumo que entra no nariz...

Zé Manhoso

ração livre, nem mais ultrajes á memoria dos nossos antepassados, grandes e gloriosos.

N'uma união que edifique, e em plena communhão de ideias, nós devemos ir em pezo, no proximo dia 4, afirmar bem alto que o nosso coração de portuguezes, amantes da sua Patria, repele com vigor essa politica de afilhados que se vem fazendo desde ha 4 annos para cá, de sectarismos destruidores dos velhos alicerces sobre que assentaram a nossa autonomia e a nossa grandeza de outros tempos.

E' necessario por todas as formas que a alma portugueza, essencialmente crente porque é essencialmente sensivel e está segura dos nossos destinos, não accete por mais tempo essa politica de bródio e desconfiança em que temos vivido, quando tantos povos morrem de fome por esse paiz alem, quando tantas creancinhas podem pão sem que e auxilio ou uma providencia da Commissão de Subsistencias se faça sentir, como ainda ha dias succedem em Fafe, onde as belas mortiferas das janizas prestaram por terra creaturas cujo unico crime foi o de pedirem pão!... um castigo de famimos!

E se vivemos n'uma situação de desconfiança e n'um regimen de oppressão, sem pão nem liberdade, urge que no proximo acto eleitoral affirmemos toda a vitalidade das nossas forças, a fim de sacudir o jugo humilhante que desde ha muito vem opprimindo.

O Centro Catholico, de accordo com as forças conservadoras, concorre á lucta, gallardamente. Não possui a certeza da victoria mas vae convicto de que cumpre o seu imperioso dever, sahindo do lethargo em que se tem vivido de cabeça levantada, disposto a todos os sacrificios, sendo unicamente de de-

sejar que todos os demais conservadores, monarchicos e republicanos, se agrupem em volta da bandeira que elle hasteia, para entrarmos de vez no caminho das reivindicações legaes e no sentido de pôr termo á anarchia e discórdia que dividem a sociedade portugueza.

A epocha do sebastianismo deve desaparecer. Sete annos de espera devem ter sido bastantes para desfazer muitas illusões. O caminho está traçado aos catholicos nas pastoraes do Episcopado portuguez, sem duvida os superiores hierarchicos da Igreja, cujo bem desejamos.

Os monarchicos tem tambem os seus órgãos e os seus chefes, embora pouco conhecidos, cujos conselhos são d'uma apertada concorrência á lucta, como tirocinio para outras futuras.

Não é possível nem admissível que só se ouça dizer isto vae mal e no momento propicio todos se mettam em casa, a ver em que pararam as modas.

As edilidades não podem por mais tempo estar entregues a individuos sem competencia, intolerantes e mudadores dos nomes das ruas, em manifesto prejuizo dos melhoramentos locais, assim como as Juntas de parochia não podem continuar a ser meros centros politicos, onde se planeiam attentados e d'onde sahem medidas sem o menor alcance economico.

Tudo isto em nome da salvação do paiz, convem mudar e modificar.

A politica nefasta de odio e perseguições, tem de acabar. Para isso todos os sacrificios e esforços são necessarios. Mas façam-se. A causa assim o exige.

Vamos para as urnas, votar nos candidatos de probidade e senso, na lista genuinamente conservadora, é simplesmente o meu conselho n'este momento. Oxalá elle seja ouvido.

Illidio Oliveira

Juntas de Parochia

Continuamos a recomendar aos eleitores do concelho, catholicos e conservadores, que não deixem de cuidar, desde já, da eleição das respectivas Juntas de Parochia.

Se a eleição da Camara é importante para o concelho, a eleição das Juntas de Parochia conservadoras não o é menos importante.

Lembrem-se todos de que estas eleições são de magno interesse local.

Nova tentação

Nunca será assaz louvada a attitude do Clero em Portugal, regeitando, na sua quasi totalidade, a pensão.

O Clero preferiu a pobreza, em muitos casos a miseria, á recepção de bens que lhe garantiam o seu bem estar material, mas á custa da tórpe venda da sua independencia moral. Ficou pobre; mas permaneceu corajosamente no seu posto.

Perdeu tudo que era seu e muito seu; mas salvou bens de ordem superior: a honra e a dignidade sublime de que está revestido.

Envergonhou com o seu nobre procedimento muitos dos seus habituaes censores.

O nosso Arciprestado, apesar de ser, segundo cremos, o que no paiz inteiro conta mais parochos, não deu, louvado Deus, um só pensionista. Com isto sentimos todos — leigos e sacerdotes catholicos d'este concelho — um santo orgulho.

Ultimamente, porém, o mafarrico, que não dorme, vem mui sorrateiramente com nova tentação.

Iscoi com a migalha dos passaes, a ver se o Clero do nosso Arciprestado pica.

Nada de geito conseguiu o cidadão mafarrico...

O Clero não se vende ainda que lhe levem a propria camisa. O Clero de Barcellos não pode, nem quer, transigir com falsos principios.

O Clero de Barcellos deve, e quer, continuar a linha de proceder que tem trilhado com o auxilio de Deus.

O Clero de Barcellos não enodoará a pagina mais brilhante da sua historia. Não aceita favores á custa de indignidades.

Não se sente arrependido de enveredar por este caminho. Porque tem fé, irá até ao fim. Fique o mafarrico sabendo.

E, se os fieis tentados, quizerem por sua conta e risco conseguir beneficios ou rendimentos para os parochos, á custa de transigencias indignas de catholicos, os parochos saberão mais uma vez cumprir com o seu dever, regeitando esses beneficios, quaesquer que sejam as consequencias.

Os parochos não devem, não podem, nem querem com certeza, proceder d'outro modo.

Se fôr preciso, onde fôr preciso, darão mais uma lição nobre aos fieis.

Só faltava que, depois de tanto vencer, cahissem agora na nova tentação. *Vade retro...*

J.

O catholico perante a urna

Perseguem-te?... logo vaes Mal (?)

Tal é a logica dos commodistas, dos indolentes, dos arranjistas, dos prudentes (?), dos equilibristas... dos «não te rales».

Tal o criterio orientador de todos os empatas e repressores que hão tentado suffocar a acção catholica no terreno politico-social, tanto agora como no regime deposto: hontem guerreado o nacionalismo que, de aggremação catholica independente, como nasceu, evoluto — talvez sob a pressão asphixiante do ambiente politico d'então — em partido diferenciado, distincto, que succumbiu, agarrado á monarchia; hoje combatendo, entravando o Centro Catholico que a S. Sé e o Episcopado, secundados por uma elite de catholicos independentes, forcejam por manter no campo da neutralidade politica.

Feriu tambem esta tecla o snr. Coupon quando das suas inglorias e descabidas incriminações á orientação de Mgr. Mariz e do Centro nas ultimas eleições supplementares de Braga.

Deus nos livre! — bradam esses pusillamimes e accommodaticios zeladores e censores da acção da Igreja — Deus

nos livre de ferir as susceptibilidades d'alguem snr. Fulano, enfronhado de qualquer fracção de auctoridade, mais ou menos subalterno, que exorbitando das suas legitimas attribuições, degenera, illudindo e calcando a lei, em tyrannete furibundo, em regulo despotico e oppressor. Ai, não; isso não! Prudencia, tino!...

...Contrariar as velleidades caprichentas, o poderio intangivel, a embófia ciumenta dess'outros régulosinhos do dinheiro ou do nosso endemico caciquismo, cuja importancia balófa estriba sobre a base inconsistente d'uma grei imbecil de exploradores ou admiradores honacheirões que engolem boquiabertos todas as explosões de prosapia de tão altas e interessantes personalidades e donos... ai, não!... pode lá ser?! Prudencia, cuidado, tino!

E assim discorrem estes prudentes (?) e meticulosos empatas e censores a proposito de qualquer impecilho, tropeço ou phantasma que se levante á effectivação de qualquer ideia generosa.

Similhante orientação, a generalisar-se, seria a inercia, o apodrecimento, a estagnação, o entravamento e negação do progresso, a morte de todos os empreendimentos alevantados, sempre erigidos de difficuldades.

O progresso, as obras de Deus, zombam dos obstaculos

As contradicções são mesmo a caracteristica das obras de Deus, d'aquellas que são fadadas a vencer a acção devastadora do tempo.

Um catholico sabe que quanto mais similhaça tiver com o seu Divino Modelo, mais parte terá nas calumnias, nos ultrages, nas perseguições, dos maus mais ou menos encapitados.

O snr. Coupon, misturando alhos com bogalhos, não querendo que os catholicos fizessem distincção; nos seus candidatos, entre muita fé e pouca fé — e não se lembrou que fé, só fé, tem n'a até o diabo que, segundo o criterio de S. Ex.^a, tambem serviria para candidato dos catholicos?... — apontou os dizeres d'um evangelista, segundo os quaes Christo disse: o discipulo não é mais que o mestre. Perfeitamente: mas S. Ex.^a devia de acrescentar o resto do texto:... se me tem perseguido a mim, assim vos perseguirão a vós.

O mesmo S. Paulo, que o snr. Coupon tambem citou confiado, disse, valorisando as contrariedades: Trásbordo d'alegria no meio das minhas tribulações (2.^a aos Cor. VII, 4); e estigmatizando as prudencias cobardes ou interesseiras, disse: A sabedoria d'este mundo é estulticia diante de Deus (1.^a aos Cor. III, 19). Disse ainda, reforçando o mesmo pensamento: Todos os que querem viver bem em J. Christo, hão de padecer perseguição (2.^a a Tim. III, 12)

Não venha pois S. Ex.^a, com os seus numerosos inspiradores presentes e passados, dizer que as perseguições, vexames, insidias e protervias movidas e exercidas contra os mais zeloso propulsores do Centro, sejam avisos e contra-indicações da boa orientação do Centro. Não; que a adversidade desprende o coração da terra e gera e cultiva todas as virtudes.

Não; que aos invernos mais asperos correspondem outomnos mais abundantes de fructos; e os ventos e as tempestades purificam o ar.

Não se admire pois que a obra do Centro vá singrando entre escólhos; que a semente, para germinar, tambem a

podrece; que as primeiras pedras d'um edificio — é da regra — são destinadas a ser soterradas, e tanto mais, quanto mais grandioso é o edificio.

V. A.

«Acção Social»

Continuamos a pedir aos nossos presados assignantes a finesa do pagamento das suas assignaturas, logo que lhes sejam apresentadas os respectivos recibos, o que desde já muito agradeçemos; e áquelles que assim prontamente o fizeram já, d'aqui lhe consignamos o nosso agradecimento.

— Por indicação de amigos nossos, é este segundo numero do segundo anno de publicação da «Acção Social» remetido a varios cavalleiros que poderão prestar-nos o auxilio da sua assignatura — e pedido este que lhes fazemos, em nosso nome e tambem no da causa que aqui vimos advogando.

AMEAÇAS

Constou-nos que em certa freguezia os eleitores têm sido ameaçados. Transcrevemos para aqui os artigos doCodigo Eleitoral que dizem respeito ao caso:

Artigo 151 Aquelles que, por vias de facto, violencias ou ameaças contra um eleitor, fazendo-lhe recear algum damno para a sua pessoa, familia ou fortuna, o determinarem ou tentarem determinar a votar ou abster-se de votar, influirem ou tentarem influir sobre o seu voto, incorrerão na pena de prisão correccional por tres mezes e em multa não inferior a 100\$.

§ unico. Se o delinquente fôr empregado publico, ou pessoa de quem o ameaçado seja dependente ou assalariado, a pena será elevada ao dobro e, alem d'isso, agravada com suspensão de direitos politicos por cinco annos.

Art. 161 Todos os magistrados, autoridades ou funcionarios publicos, que nas circumscripções territoriaes pelas quais forem respectivamente inelegiveis, espalharem cartas, proclamações ou manifestos eleitoraes, ou augariarem votos, incorrerão na pena de prisão correccional por seis mezes e na demissão do cargo.

Como se vê é facil acabar com a praga das ameaças. Ainda há juizes em Portugal. Ao tribunal com os ameaçadores. E os nossos amigos depois serão menos encommodados.

Um escrívão do Juiz de Paz não será considerado empregado publico para este effeito? Queira Deus não vá algum atraz de novos lucros e perca os que tem. A lei é clara e os snrs. Juizes costumam fazer justicia e não politica.

J.

POR ESPOZENDE

Espozende — Tomou posse do lugar de administrador d'este concelho o snr. José d'Abreu, em substituição do snr. dr. Alexandre Torres, que pediu a sua exoneração. Coisas... da politica.

— Falleceu, apoz um prolongado soffrimento, o menor Manoel da Silva, filho do snr. Manoel da Silva, sacristão da igreja matriz d'esta villa.

—Terminou no dia 28, na vizinha freguezia das Marinhas, o triduo do Coração de Jesus, que havia principiado no dia 24.

A grande concorrência em todos os dias é uma prova dos bons sentimentos que honram aquelle bom povo.

—Aqui, esteve o sr. Joaquim d'Araujo e familia, commerciante em Barcellos.

—Acaba de dar ao publico a sua nova barbearia o sr. Antonio Matos. Desejamos-lhe todas as felicidades.—C.

Até á hora de este jornal entrar na machina, não foram recebidas as restantes correspondencias do concelho de Espozende, onde nos asseguram ser certa a victoria da lista conservadora, apesar de tudo quanto alli se tem levado a effeito por parte dos governanteaes.

Echos & Noticias

O nosso anniversario

A todos os nossos muito presados collegas que tiveram a gentileza de noticiar a entrada da «Acção Social» no 2.º anno de publicação, d'aqui lhes consiguamos o nosso agradecimento.

A «Liberdade» e «Folha da Manhã», um muito obrigados pelas amaveis palavras com que nos saudaram.

Para os soldados em França

A contar do n.º anterior, é a «Acção Social» remetida gratuitamente aos soldados portuezes em campanha, um exemplar para cada uma das 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª companhias dos regimentos de infantaria 8 e 29, que se encontram em França.

Quer a «Acção Social» fornecer-lhes as noticias da sua terra: e o meio que encontramos melhor, para realizar este desejo, foi o da remessa do jornal.

E' que na França estão, como todos sabem, filhos queridos de todas ou quasi todas as freguezias d'este concelho—rapazes que certamente hão-de estimar saber o que se passa nas suas freguezias e no seu concelho. Para que, porem, a «Acção Social» seja entre elles o mensageiro das suas terras, é indispensavel que os Rev.ºs Parochos de todas as freguezias nos mandem todas as semanas, resumidas noticias do que nas respectivas parochias se for passando mais digno de nota, favor este que prestam aos soldados em campanha — valentes rapazes barcelenses que em França tanto estão realçando o nome de Portugal.

Aos snrs. Parochos pedimos, pois, em nome dos soldados de Barcellos, que nos mandem essas noticias, para serem por este jornal transmittidas á frente de batalha.

Queremos ainda prestar aos soldados em campanha e ás suas familias, um meio de resumidas communicações.

E fazemo-lo, concedendo-lhes pequenos espaços das nossas columnas para por ellas se communicarem.

Fica pois aberta, para este fim, esta secção de noticias para os soldados em França.

E, ao abill-a, endereçamos as nossas saudações aos filhos d'este concelho que se encontram em campanha.

Encerramento de pharmacias

Por accordo dos respectivos pharmaceuticos e da auctoridade administrativa, começaram a encerrar-se ás 8 horas da noite, na ultima segunda-feira, as pharmacias d'esta villa; podendo, entretanto, depois d'esta hora, aviar-se qualquer receita urgente.

Apprehensão de milho

Os habitantes da freguezia de Barqueiros, apprehenderam na ultima quinta-feira uns carros de milho que seguiam para a Povoia de Varzim.

Não sabemos, nem pretendemos saber, se o milho, que vai sabindo d'este concelho é ou não acompanhado por guias da auctoridade; apenas queremos saber que esse milho póde e hade fazer falta á alimentação do publico. Por isso mesmo é que aqui pedimos providencias rigorosas, da respectiva auctoridade, para evitar que vá para fóra o que cá nos faz falta.

Falta de espaço

O desejo que temos de dar publicidade a todos os originaes que temos em nosso poder, é contrariado pela absoluta falta de espaço com que estamos lutando. Que nos perdoem estas faltas, os seus auctores.

Academicos

Já partiram, para a frequencia das respectivas escolas, os estudantes snrs. Francisco Rodrigues Torres, José de Sá Carneiro, Fernando Moreira, Francisco Brochado Monteiro, Aurelio Lamella, Francisco Mendonça

Monteiro, Jorge de Lima, Adelio Carvalho da Silva, Antonio Mendonça Monteiro, Theophilo de Villas Boas e Amadeu Ferreira.

Desejamos, a todos, as maiores felicidades nos estudos a que se dedicam.

Collegio Povoense

A frequentar este acreditado collegio, seguiu para a Povoia de Varzim o intelligente academico Antonio Barbosa Ferreira Dias. Muitas felicidades.

Exame brilhante

Na Escola Normal de Braga, fez exame de admissão a sr.ª D. Augusta Soucasaux, gentil filha do nosso presado amigo e distincto photographo, Augusto Soucasaux.

A prova foi brillantissima, razão porque foi distinguida com uma alta classificação.

E' de notar que a sr.ª D. Augusta se apresentou optimamente no exame, tendo apenas dous mezes de preparação.

Parabéns á intelligente e esperancosa alumna de Escola, com um abraço de sinceras felicitações a seus queridos paes

Passaportes

Lemos que foi communicado aos governadores civis que, a partir de novembro proximo, fica suspensa a concessão de passaportes aos operarios e trabalhadores para Inglaterra e França.

«Estrella Povoense»

Completo ha dias mais um anno de publicação, este nosso muito presado collega da Povoia de Varzim, brillante órgão catholico d'aquella linda terra.

Os nossos cumprimentos a tão distincto collega.

Aposentação

Foi aposentado, em 14 de setembro ultimo, o professor official de Fragoso, sr. José Antonio de Oliveira, com a pensão annual de 383.330 reis.

Reservistas

Foram convocadas por editaes, afim de apresentarem-se até á hora do recolher do ultimo domingo no 3.º batalhão de infantaria 8, estacionado n'esta villa, os primeiros e segunda cabos e soldados das classes de 1913, 1914, 1915 e 1916, pertencentes ao 3.º batalhão referido, d'este concelho e do de Espozende.

Dr. Luiz Graça

Fez exame, de direito administrativo, na Universidade de Coimbra, obtendo muito honrosa classificação, o nosso muito presado amigo sr. dr. Luiz de Mattos Graça.

Muitos parabens.

Mezas eleitoraes

São os seguintes, os individuos sorteados para presidir ás assembleias eleitoraes d'este concelho, no proximo domingo:

Barcellos—Effectivos: José Fernandes Oliveira Passos. Substituto: José Antonio Ferreira, de Cambezes.

Barcellinhos—Effectivo: João José Alves de Macedo, de Villa Secca. Substituto: João José de Magalhes, de Ballugães.

Villa Secca—Effectivo: Domingos Gomes, de Durrães. Substituto: Dr. José Gomes de Mottos Graça.

Gueral—Effectivo: Eduardo Augusto d'Azevedo, do Campo. Substituto: Francisco dos Santos Ferreira Neves, de Carapeços.

Carreira—Effectivo: Jannario Gomes da Costa, da Ucha. Substituto: Antonio Gomes de Figueiredo, de Faria.

Varzea e Crujeães—Effectivo: Antonio de Souza Barroso, de Remelhe. Substituto: Manoel Dias da Costa, de Barqueiros.

Pouza—Effectivo: Dr. José Julio Vieira Ramos. Substituto: Luiz Gomes de Carvalho.

Lama—Effectivo: João Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro, de Perelhal. Substituto: Adolpho José Pereira Cibrão.

Reriz e Quiraz—Effectivo: Angelino Emilio do Valle Lima, de Perelhal. Substituto: Joaquim Neves Barbosa, de Airó.

Carapeços—Tiburcio Lopes dos Santos, de Barqueiros. Substituto: Ayres Pereira d'Araujo Campos, de Monte.

Cossourado—Effectivo: Joaquim Rodrigues d'Araujo Torres, de Martim. Substituto: Antonio Ferreira da Silva, de Negreiros.

Villa Cova—Effectivo: Fernando Pereira Grillo, de Cossourado. Substituto: Adolino Alves Maciel.

Encerramento das lojas

A classe dos empregados do commercio d'esta villa, pediu aos respectivos negociantes o encerramento dos estabelecimentos ao meio dia da proxima sexta-feira, em virtude de n'este dia se realizar a romagem ao cemiterio, pedido este que foi attendido pelos snrs. commerciantes.

Escola movel

Como já foi noticiado pelo nosso solicito correspondente em Faria, foi creada n'esta populosa freguezia d'este concelho uma escola movel, que conta já mais de 40 alumnos, e que está sendo dirigida pela professora sr.ª D. Pulcheria da Conceição Vasconcellos, irmã do nosso amigo sr. Pedro Vasconcellos, digno empregado commercial.

Muito acertado foi a criação d'esta escola na freguezia de Faria, onde se torna bem necessaria uma escola fixa, attendendo ao elevado numero de creanças na idade escolar que alli existem e tambem a que só em freguezias bastante distantes d'esta ha escolas officiaes.

Pela criação da escola trabalhou muito o nosso presado amigo sr. Antonio Gomes de Figueiredo, que nunca poupo esforços para attender ás necessidades da sua freguezia, onde é muito querido. Os nossos parabens, pela criação da escola, a este nosso bom amigo.

Sob a Cruz

Falleceu n'esta villa, a menina Maria Isabel de Mesquita, neta do sr. Leonardo Barbosa Ferreira Dias.

—Na casa do fallecido sr. Mathias Gonçalves da Cruz, finou-se a antiga creada sr.ª Maria das Dores, de 68 annos de idade.

—Em Barcellinhos, falleceu no ultimo sabbado o menino Francisco Augusto da Silva, filho do sr. Thomaz Augusto da Silva.

—Falleceu no Hospital a sr.ª Margarida da Costa, de S. Miguel da Carreira.

—Na ultima segunda-feira, sepultou-se a mãe dos antigos negociantes d'esta praça, snrs. Antonio e Anselmo Duarte.

—A todas as familias, de lucto, os nossos sentimentos.

O concelho de relance

Abade de Neiva—Começam na proxima quinta-feira, os devotos exercicios do mez do Rosario e tambem do mez das Almas, que costumam ser muito concorridos de fieis.

—No proximo mez de novembro, vem a esta freguezia o rev.º José d'Amorim, Parocho de Gondoriz, Arcos, que ha pouco foi mimoseado com a pena disciplinar de expulsão do concelho dos Arcos e limitrophes.

Está encarregado este distincto orador d'uma pregação de alguns dias.

Barcellinhos—Na proxima quinta-feira, 1.º de novembro, pelas 4 horas e meia da tarde, far-se-ha, procissionalmente, a visita ao cemiterio parochial, onde se cantarão os responsos do estylo, em cuja procissão tomarão parte todas as confrarias da freguezia, creanças da catechese e os fieis que, n'este recinto sagrado, quizerem suffragar as almas d'aquelles que ali jazem.

Na sexta-feira, logo ao romper da manhã, resar-se-ha um terço de missas, e outras se resarão mais tarde.

—Annunciaram-se confissões n'estes dias por aquellas pessoas que queiram alcançar a indulgencia plenaria, applicavel pelos fieis defuntos, e que fizerem as visitas á Igreja, podendo alcançar-se tantas quantas as visitas que se fizerem.

O piedoso exercicio do mez das almas começará já na quinta-feira e se fará todos os dias por occasião da missa.

A devoção do rosario continuará até ao dia 2 de Novembro inclusivé, terminando com a benção do SS. Sacramento aos fieis devotos do mesmo.

—Receberam o Sacramento do baptismo n'estes ultimos dias—Anna da Conceição, filha de João Baptista da Silva Machado e Maria da Gloria Mattos, que teve por padrinhos a Manoel Joaquim de Figueiredo, 1.º cabo d'Infantaria, em campanha, representado por Manoel da Silva Machado, e a Anna da Conceição Machado;—Manoel, filho de João Evangelista de Souza e Umbelina de Jesus Carvalho, sendo seus padrinhos os avós maternos Manoel da Costa Carvalho e Maria Umbelina, importantes proprietarios, de Medros;—Maria do Carmo, filha de Francisco José de Faria Salgado e Maria Gomes Gandra, que teve por padrinhos a Manoel Joaquim da Silva Oliveira e Emilia Rosa de Magalhães, que lhe coube por padrinhos Daniel José da Silva e Joaquina Maria d'Oliveira;—e, finalmente, Manoel, filho de Manoel Antonio da Silva e Maria Gomes de Faria, sendo seus padrinhos Manoel Torres e Maria Rosa da Silva.

—Vouu para o ceu o innocente Francisco Augusto, filho do importante industrial sr. Thomaz Augusto da Silva e Joaquina Rosa de Lima, da rua Emygdio Navarro, cujo feretro foi conduzido para o Cemiterio parochial em lunduax armado, seguido d'outro com o Rev.º parocho e o acolyto da Cruz. Dirigiu o funeral o conceituado armador sr. Manoel José d'Almeida.

Campo—A commissão delegada de cereaes continua esperancada em resolver as difficuldades que tem surgido. Pondo de parte todos os caprichos, trabalha por conseguir o milho que ainda falta. Ouvimos que alguém, sem motivo de especie alguma, promette contrariar os esforços da commissão. Não queremos acreditar; mas, se nos convenceremos de que é verdade, esse alguém tem de ouvir e ver escriptas coisas que, com certeza, lhe desagradam.

A nossa norma é a lei: observaremos todas as instrucções que a este respeito nos venham da Commissão Concelhia.

Mas, por isso mesmo, não estamos dispostos a intimidar-nos com quaesquer ameaças. Sempre se vê cada cidadão...

—Continua na sua casa de Barcellos a sr.ª D. Maria do Carmo Velloso.

—Partiram d'esta freguezia com destino á França, os militares José do Valle e Joaquim Maria D. Duarte.

Carvalhal—Seguiu para Braga a fazer a sua apresentação no regimento de infantaria 8, o nosso amigo Augusto Gonçalves Conceição, deixando desolada a sua esposa e immerso em grande anciedade seus paes e irmãos. Desejamos-lhe muitas felicidades.

—Sepultou-se na passada quinta-feira a octogenaria sr.ª Maria Rosa Gomes. Paz á sua alma.

—Alou-se para as regiões do empyreo a innocente Anninha, filha do nosso amigo sr. Joaquim Antonio Fernandes.

—Tambem receba ordem de se apresentar no terceiro batalhão aquartelado em Barcellos, o soldado licenciado Constantino Fernandes Loureiro. Seja feliz.

ANNUNCIOS

Vendem-se os seguintes predios

Trez moradas de casas e quintal no sitio da Fonte de Baixo com os n.ºs 1 a 5.

Uma bouça solta na freguezia de Gamil logar do Monte de Maio.

Estes predios pertenceram ao finado Fernando Vilaça.

Quem os pretender comprar dirija-se ao solicitador José da Graça Faria.

EDITAL

O Doutor José Julio Vieira Ramos, Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Barcellos:

Torna publico que—no dia 3 do proximo mez de novembro, se procederá ao sorteio dos presidentes das mezas eleitoraes, para a eleição das juntas das freguezias.

Barcellos, e Paços do Concelho, 20 de outubro de 1917.

O Presidente da Commissão Executiva da Camara Municipal,

José Julio Vieira Ramos

Fallencia de Joaquim Pinto Soares & C.ª Successores

ARREMATACÃO

No dia 6 de novembro proximo pelas 12 horas, a requerimento do administrador da fallencia de Joaquim Pinto Soares & C.ª Successores, se ha-de proceder pelo maior preço que fór offerecido sobre a quantia de 100\$00 á arrematação do direito e acção que o fallido José Joaquim de Miranda, tem a herança deixada por seus paes João Baptista de Miranda e Maria Rosa da Silva, cujos bens constam do respectivo arrolamento.

O preço da arrematação é livre para a massa ficando a cargo do arrematante a parte correspondente dos encargos que, por ventura onerem a mesma herança.

Pelo presente são citados todos os interessados incertos para deduzirem os seus direitos nos termos da lei.

Tribunal do Commercio do Porto, 11 de Outubro de 1917.

Visto

Gonçalves Pereira

O escrivão

José Lucio da Costa Ribeiro

EDITAL

A Commissão Excutiva da Camara Municipal de Barcellos:

Torna publico que no dia 17 do mez de novembro proximo, pelas 11 horas, e na salla das suas sessões, terá logar o praceamento das arrematações seguintes:

a) Aluguer das barracas da Praça do Mercado D. Pedro V;

B) Imposto e aluguer das mezas

do peixe existentes dentro da mesma Praça;

C) Materias feccas do matadouro municipal, em Barcelinhos;

D) Idem, idem das sentinas da Praça do Mercado D. Pedro V e cadeia civil; e

E) Alimpas das estradas municipaes por cantões, incluindo tambem as da Avenida Onze de Fevereiro e rua de Traz da Cerca.

As condições para todas as arrematações acham-se patentes na secretaria da Camara Municipal, onde podem ser consultadas, nos dias uteis, desde as dez ás dezeseis horas.

Barcellos e Paços do Concelho, 27 de Outubro de 1917.

E eu, Manoel Pereira Villas Boas, secretario interino em exercicio, o subscrevi.

O Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal,

José Julio Vieira Ramos

Creado de lavoura

Precisa-se com habilitações para trabalho de lavoura e para dirigir os serviços de uma propriedade, dentro d'esta villa, que póde dar de cultura 240 alqueires de cereaes. Pretende-se pessoa que dê boas referencias e de idade superior a 35 annos.

Falar no estabelecimento de João de Souza, rua D. Antonio Barroso, 15.

EDITAL

O medico **José Gomes de Mattos Graça, Presidente da Camara Municipal de Barcellos:**

Torna publico que—no dia 4 de Novembro proximo, pelas 9 horas e em virtude do decreto numero 3380 de 22 de Setembro ultimo—tem de se proceder á eleição da Camara Municipal e procuradores ás juntas geraes do Districto, tendo as assembléas d'este concelho as seguintes divisão, lugar da reunião e ordem de chamada:

1.^a Assembléa—**Barcellos**—composta das freguezias de Arcozello, Barcellos, Villa Frescainha (S. Martinho) e Villa Frescainha (S. Pedro). Lugar da reunião, Paços do Concelho.

2.^a Assembléa—**Barcellinhos**—composta das freguezias de Barcellinhos, Alvellos, Carvalhal, Gilmonde e Pereira. Lugar da reunião, Casa da Escola.

3.^a Assembléa—**Villa Secca**—composta das freguezias de Barqueros, Christello, Faria, Fornellos, Milhazes, Villa Secca e Villar de Figos. Lugar da reunião, Casa da Escola.

4.^a Assembléa—**Gual**—composta das freguezias de Carvalhas, Chavão, Chorento, Courel, Goios, Grimancellos, Gual, Macieira, Negreiros, Paradella, Pedra Furada e Remelhe. Lugar da reunião, Casa da Escola.

5.^a Assembléa—**Carreira**—composta das freguezias de Bastuço (St. Estevão), Bastuço (S. João), Cambez, Carreira, Fonte Coberta,

Minhotães, Monte (S. Pedro), Moure, Sequiade, Silveiros e Viatodos. Lugar da reunião, Casa da Escola.

6.^a Assembléa—**Varzea e Crujães**—composta das freguezias de Adães, Airó, Gamil, Midões, Rio Covo (Santa Eugenia), Rio Covo (Santa Eulalia), Varze e Crujães. Lugar da reunião, Casa da escola.

7.^a Assembléa—**Pouza**—composta das freguezias de Areias de Villar, e Magdalena, Encourados, Martin e Ponza. Lugar da reunião, Casa da Escola.

8.^a Assembléa—**Lama**—composta das freguezias de Areias (S. Vicente), Gallegos (Santa Maria), Gallegos (S. Martinho), Lama, Manhente, Oliveira, Tamel (S. Verissimo) e Ucha. Lugar da reunião, Casa da Escola.

9.^a Assembléa—**Roriz e Quiraz**—composta das freguezias de Alheira, Alvito (S. Martinho), Alvito (S. Pedro) e Ginzo, Igreja Nova, Roriz e Quiraz. Lugar da reunião, Casa da Escola.

10.^a Assembléa—**Carapeços**—composta das freguezias de Abbade do Neiva, Campo, Carapeços, Couto (S. Thiago), Lijo, Silva, Tamel (Santa Leocadia), Tamel (São Fins) e Villa Boa. Lugar da reunião, Casa da Escola.

11.^a Assembléa—**Cossourado**—composta das freguezias de Aborim, Aguiar, Ballugães, Cossourado, Durrães, Fragoso, Panque e Mondim, Quintiães e Tregosa. Lugar da reunião, Casa da Confraria da Senhora do Rosariq.

12.^a Assembléa—**Villa Cova e Banho**—composta das freguezias de Aldreu, Crexomil, Feitos, Mariz, Palme, Perelhal, Villa Cova e Banho. Lugar da reunião, Casa da Escola.

Para conhecimento de todos os eleitores se manda affixar este nos logares do estilo, nos termos do artigo 50 do codigo eleitoral, vigente.

Barcellos e Paços do Concelho, 25 de outubro de 1917.

José Gomes de Mattos Graça

EDITAL

O Doutor **José Julio Vieira Ramos, presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Barcellos:**

Torna publico que—no dia 11 de novembro, pelas 9 horas da manhã e em virtude do decreto n.º 3:389 de 22 de setembro ultimo—tem de se proceder, nas respectivas sedes, á eleição das Juntas de freguezia d'este concelho.

E, para conhecimento de todos os eleitores, são affixados editaes d'este theor nos lugares do costume.

Barcellos e Paços do Concelho, 27 de outubro de 1917.

O Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal,

José Julio Vieira Ramos

Compra de pinheiros

Pedimos aos senhores proprietarios o favor de nos avisar quando tenham alguma partida de pinheiros para vender.

Lembramos tambem que a melhor forma de os vender é por arrematação, reservando os senhores proprietarios o direito de os não entregar quando não attinjam preço que lhes convenha.

J. SALORT Y C.^a EN LIQN.

MERCEARIA 1.º DE DEZEMBRO

DE

Sebastião Pereira de Brito

Chá, café e papelaria. Arroz, assucar e bacalhau. Azeites espiciaes. Massas de superior qualidade. Deposito da Companhia Velha do Alto Douro. Bolacha fina, biscoutos de Vallongo. Louças e vidros. Farinhas de trigo e sementes e muitos outros artigos.

Rua Infante D. Henrique, 27 a 33

Rua Manuel Vianna, 1 a 7

BARCELLOS

Pintor e armador

Manoel Alves da Costa

Rua da Igreja, 36—POVOA DE VARZIM

Encarrega-se de executar todos os trabalhos de armações de egrejas, simples e de luxo. Assim como tambem se encarrega de funeraes. Aceita todos os trabalhos de pintura: Imagens, decorativa, pintura de casas, de luxo, primeira e segunda qualidade e douramento de altares, etc., etc.

ESTABELECIMENTO DE FERRAGENS

DE

Manoel Alves Coutinho

CAMPO DA REPUBLICA

Sortido completo de: ferro, ferragens, aço, arame zincado, vidraria, molduras, etc., etc. Deposito de cal e adubos chimicos. Tambem tem á venda camas de ferro.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

ESCRITORIO DE NEGOCIOS ECCLESIASTICOS E CIVIS

DE

Armenio Augusto d'Oliveira Sotto Maior

89, Rua D. Frei Caetano Brandão, 92—BRAGA

Trata de todos os negocios ecclesiasticos, que são obtidos na Nunciatura Apostolica e em Roma, (dispensas matrimoniaes) Breves de Oratorio, religiosos de legados pios, sanatorias, etc., assim como os que se obtem na Camara Ecclesiastica do Arcebispaço, seja qual for a sua natureza; e de quaesquer outros dependentes das repartições civis e militares. Os negocios de que seja encarregado são tratados com a maxima rapidez, seriedade e economia.